

Ephemerides Mineiras

PRIMEIRO TRIMESTRE

(De 1696 a 1896)

MEZ DE JANEIRO

Dia 1.º

1740. — O sargento-mór João Fernandes de Oliveira, pae do celebre desembargador de igual nome, e Francisco Ferreira da Silva firmam de sociedade o primeiro contracto com a metropole, para a mineração de diamantes, pelo tempo de 4 annos, no *districto diamantino* do Tijuco, então comarca do Serro Frio, e que hoje fórma o municipio que tem por séde a bella cidade Diamantina, no opulento valle do Jequitinhonha.

1748. — Felisberto Caldeira Brant — o infeliz contractador de diamantes, que morreu pobre em Portugal, depois de ter curtido amargos dias no carcere — firma de parceria com tres irmãos seus, Sebastião, Conrado e Joaquim, o terceiro contracto para a exploração no *districto diamantino*, o qual devia terminar no prazo de 4 annos, a 31 de dezembro de 1751. Depois de Felisberto Caldeira veiu o feliz contractador, que em poucos annos se tornou millionario e despota caprichoso no Tijuco, o desembargador João Fernandes de Oliveira, que acabou fidalgo em Lisboa, em seguida de ter empreendido e levado a cabo grandes e ricos serviços de mineração. Mais tarde a metropole terminou a serie dos contractos, encetando os serviços por

conta propria: é o que se chama *Extracção Diamantina*, que foi fiscalizada pela intendencia do Tijuco.

1763. — Nessa data falleceu o illustre conde de Bobadella (general Gomes Freire de Andrada), que, como governador e capitão general do Rio de Janeiro durante 29 annos, teve tambem a capitania de Minas sujeita á sua jurisdicção, desde 25 de março de 1735. Ainda existem neste Estado descendentes da fina estirpe dos Freire de Andrada; e como prova de sympathia á memoria do conde de Bobadella, a cidade de Ouro Preto guarda o seu nome em uma das principaes ruas da ex-capital de Minas.

Dia 2.

1787. — O senado da camara da villa do Caethé (Villa Nova da Rainha), no valle do Rio das Velhas, envia ao governo do Reino uma longa memoria historico-descriptiva de suas minas, povo, territorio, etc.

1843. — Toma assento no senado, representando a nossa ex-provincia, o eminente parlamentar e preclaro filho de Minas, Honorio Hermeto Carneiro Leão, que foi depois Marquez do Paraná. Carneiro Leão nasceu na então villa Sul-mineira de Jacuhy, hoje cidade, a 11 de fevereiro de 1811.

Dia 3.

1764 — Fallece nesse dia o primeiro bispo que teve a diocese mineira de Marianna, o austero e virtuoso d. frei Manoel da Cruz, da ordem portugueza de São Bernardo.

1854. — E' creado em Ouro Preto o Lyceu Mineiro, para o estudo de humanidades na provincia, sob a presidencia do dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Dia 4.

1881. — O illustre sacerdote mineiro padre Augusto Julio de Almeida, hoje monsenhor e vigario geral da diocese de Diamantina, resigna o cargo de bispo de Goyaz, para que fôra nomeado a 14 de março de 1876.

Dia 5.

1785. — Um alvará régio da metropole manda ao capitão general de Minas que faça arrasar as fabricas e machinas então existentes nesta capitania, que se applicuem a mister diferente da industria extractiva do ouro e diamantes. Assim se extinguiram, barbaramente, no seculo passado, as primeiras e embryonarias manifestações da actividade manufacturera do nosso laborioso povo!

Dia 6 de janeiro.

1708. — Bartholomeu Bueno, Carlos Pedroso da Silveira e outros chefes dos Paulistas residentes no territorio das Minas Geraes, resolvem expulsar destas os portuguezes (emboabas, assim chamados

pelos indigenas por terem as pernas vestidas, que é o que quer dizer a palavra *mboab*).

1785. — Nasce na então villa da Campanha José Bento Leite Ferreira de Me'lo, que mais tarde foi o padre-politico, que tão saliente figura exercou no partido liberal brasileiro. Morreu assassinado por seu proprio afilhado, representando então a nossa ex-provincia no senado.

1888. — Morre em Belém do Pará o mineiro Domingos Soares Ferreira Penna, illustre archeologo e geographo que se notabilisou tambem como politico e naturalista explorador da região amazonica. (*)

Dia 7 de janeiro.

1838. — Fallece o padre José Custodio Dias, senador por Minas Geraes, escolhido a 7 de agosto de 1835 pela regencia permanente e que tomára assento de sua cadeira no senado a 18 de setembro deste ultimo anno.

Dia 9 de janeiro.

1732. — Por bando desse dia foi determinado que todos os negros, negras e pardos forros fossem expulsos do districto do Tejuco (comarca do Serro Frio), impondo-se-lhes penas graves, por ser este o meio unico, segundo julgava o Governador da Capitania, de se evitar o furto e extravio das pedras no opulento districto diamantino.

Dia 10 de janeiro.

1711 — Para essa data haviam combinado os paulistas o despejo immediato de todos os forasteiros (portuguezes) da Capitania de Minas; tendo aquelles, para deliberarem sobre isto, convocado uma reunião em fins de novembro de 1710, segundo uns, ou a 6 de janeiro de 1708, conforme opinam outros. Nessa reunião resolveram passar a ferro, em horas marcadas, e no dia supracitado, todos os *emboabas* que eram então chefiados pelo rico fazendeiro portuguez Manoel Nunes Vianna. O começo da rivalidade, depois tão sangrenta, teve logar no adro da igreja de Caethé, onde os paulistas Jeronymo Pedroso e Julio Cesar agrediram a Antonio de tal, forasteiro, porque este passava armado de clavina. Em seguida, tendo um *mameluco* assassinado a um portuguez, foi homisiar-se em casa do paulista José Pardo, que foi então victima do furor dos *emboabas*, por ter dado asylo a um bandido por elles procurado. Colligados os forasteiros de Sabará, Caethé e margens do Rio das Velhas, ás ordens de Nunes Vianna, este destaca uma força de mais de 1,000 homens commandados pelo terrivel sicario Bento do Amaral Coutinho, para ir atacar os paulistas; e Coutinho envia logo o capitão Thomaz Ribeiro Côrso contra um bando dos ultimos, reunidos a 5 legoas do arraial de São José

(*) Vide José Verissimo — « Noticia sobre a vida e trabalhos de D. S. Ferreira Penna » — Pará — (Nota do A.)

d'El-Rey, principiando assim a série dos varios combates travados entre os dous grupos, ás margens do rio depois chamado das Mortes, por causa das muitas que ahi houve. D. Fernando de Alencastro, que tinha vindo do Rio ás Minas com sós 4 companhias de infantes, no intuito de proteger os paulistas e apaziguar os animos, é esperado no arraial de Congonhas pelos portuguezes, aos quaes o Governador manda um capitão de infantaria por mediador, nada conseguindo. Coube ao substituto de d. Fernando, o notavel e valoroso Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, a ventura de serenar os espiritos em Minas, por intermedio do religioso da ordem das Mercês, frei Miguel da Ribeira. Dous capitães, dous ajudantes de campo e dez soldados constituíram a unica força, que acompanhou Albuquerque ás Minas. Vianna — que no Governo das Minas procedera com isenção de animo e justiça, creando e nomeando pessoas idoneas para os diferentes cargos da capitania, como fossem mestres de campo, tenentes-generaes, cabos, capitães de milicias, superintendentes e guardas-móres das lavras e minas, provedores para defuntos e ausentes, ministros para a imparcial distribuição da justiça, etc., — entregou o poder de que estava revestido a Antonio de Albuquerque, na villa de Caethé, retirando-se depois para seus dominios, nas margens do Rio das Velhas. Alguns querem que Nunes Vianna tenha sido preso por Albuquerque e remetido, agrilhado, para a Bahia, em um de cujos carcereiros mais tarde morreu. Todavia, sobre este ponto pairam controversias.

Dia 10 de janeiro.

1809 — E' sagrado na cathedral da diocese mineira de Marianna, pelo saudoso d. Viçoso, o novo bispo do Rio de Janeiro, D. Pedro Maria de Lacerda, que se ordenára no abalitado seminario do Caraca.

Dia 11.

1889 — Fallece em Minas-Geraes a virtuosa matrona, baroneza de Cajurú.

1891 — E' approvedo pelo governo da Republica brasileira o novo regulamento elaborado para a nossa primeira e mais afamada escola de engenharia de minas, com séde em Ouro Preto, onde foi installada a 11 de outubro de 1876, na presidencia do Barão da Villa da Barra (o grande e sabio medico bahiano Bonifacio de Azevedo), sendo seu primeiro director o notavel professor francez dr. Henrique Gorceix.

Dia 12.

1863 — Toma conta da nova diocese mineira de Diamantina, cuja creação fóra confirmada na bulla « *Gravissimum sollicitudinis* » de 6 de junho de 1854, expedida pelo papa Pio IX, o seu primeiro bispo effectivo, o illustrado conego dr. d. João Antonio dos Santos, um dos mais virtuosos principes da igreja brasileira, e dilecto filho da cidade do Serro.

Dia 13.

1675 — Assume o governo interino da capitania de Minas o coronel Pedro Antonio da Gama e Freitas, que o exerce até 29 de maio do mesmo anno.

1880 — E' regulamentado por lei provincial o lyceu de artes e officios da cidade do Serro, que foi depois supprimido. Chegaram a funcionar por algum tempo as aulas dos lentes dr. Antonio Thomaz de Godoy (director do lyceu), major Candido José de Senna e professor José Coelho Tocantins de Gouvêa.

Dia 14.

1790 — A alçada especial nomeada por Maria I — a Louca — procede no Rio de Janeiro ao segundo interrogatorio dos Inconfidentes, conservados presos incommunicaveis nas fortalezas e calabouços daquelle capital. Presidia ao processo e aos interrogatorios dos inolvidados patriotas mineiros, o chanceller da relação Sebastião Xavier de Vasconcellos Coutinho.

1824 — Aparece em Villa Rica nesse dia, que foi uma segunda-feira, o primeiro organo da imprensa mineira, que alçou o vôo promettedor pelas regiões da publicidade, sob o nome suggestivo de *Abelha do Itacolomy*, cujos poeticos e livres zumbidos se fizeram precursors da brilhante vida jornalística da actualidade.

— 1852 — Começa o exercicio do 26.º presidente da nossa ex-provincia, o dr. Luiz Antonio Barbosa, com o qual serviu de vice-presidente o desembargador José Lopes da Silva Vianna.

1890 — Pelo decreto n. 155 B dessa data, o governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil considera dia de festa nacional, ao lado de outras merecidas commemorações patrióticas, o anniversario do supplicio de Tiradentes — o amado heroe e martyr mineiro, sacrificado á ira sanguinaria da metropole pela causa santa da democracia!

Dia 15.

1889 — Inauguram-se os trabalhos da via-ferrea, que se dirige de Jacutinga á prospera cidade de Lavras, á margem do rio Funil, no oeste deste Estado.

Dia 16 de janeiro.

1752 — E' conferido o titulo de parochia á povoação de Barbacena, hoje a bella cidade do mesmo nome, notavel pelo seu optimo clima.

1875 — Inauguração da bibliotheca publica municipal da cidade de Diamantina, com 1,500 volumes.

Dia 17 do janeiro.

1771 — O summo pontifice Clemente XIV confirma a eleição do segundo bispo de Marianna, dr. d. Joaquim Borges de Figueirôa, que pouco depois foi nomeado por d. José I arcebispo da Bahia.

1862 — A's 9 horas da noite desse dia observa-se na cidade da Campanha, sul de Minas, um formoso arco-iris lunar, cuja facha era toda de um branco luminoso. E' um phenomeno bem raro.

Dia 18 de janeiro.

1827 — No combate naval dos *Cerros de San Juan*, guerra do Rio da Prata, morre heroicamente o joven guarda-marinha Thomé Justiniano Gonçalves, filho de Minas Geraes, embarcado na guarnição da corveta brasileira *Maceyó*.

Dia 19 de janeiro.

1718 — No governo de d. Pedro de Almeida (o feroz conde de Assumar) são creadas as duas villas de São João e São José d'El-Rey, no valle do Rio das Mortes, perdendo esta ultima povoação o primitivo nome de *Arraial Velho de Santo Antonio do Rio das Mortes*.

Dia 20 de janeiro.

1834 — Fallece o senador por Minas Jacintho Furtado de Mendonça, que fôra esco'hido por Pedro I a 22 de janeiro de 1826, tomando assento no senado a 4 de maio de 26.

Dia 22 de janeiro.

1828 — Dom Pedro I escolhe os primeiros representantes de Minas Geraes no Senado do Imperio. Forão elles o visconde de Baependy, visconde do Fanado (posteriormente marquez do Sabará); barões de Valença e de Caethé; Sebastião Luiz Tinoco da Silva; dr. Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá; Jacintho Furtado de Mendonça; João Evangelista Faria Lobato; Antonio Gonçalves Gomide e padre Marcos Antonio Monteiro de Barros.

1889 — No lugar denominado *Ponte de Arame*, junto á foz do rio Itabira, inaugura-se uma estação provisoria da estrada de ferro d. Pedro II (hoje Central do Brasil), a qual faz ahí a primeira travessia do magestoso Rio das Velhas.

Dia 23 de janeiro.

1816 — A villa de Santa Maria de Baependy, que fôra elevada a esta categoria por alvará de 19 de julho de 1814, é reconhecida como parochia na data acima, sendo dedicada sua igreja matriz á N. S. da Conceição.

1875 — Morre no Rio de Janeiro o estadista Marquez de Sapucahy, Candido José de Araujo Vianna, filho de Minas e que occupára a sua cadeira senatorial quasi 25 annos pela sua provincia natal, tendo sido escolhido para a camara vitalicia a 29 de outubro de 1839, durante a regencia do marquez de Olinda.

1889 — Installa-se em Juiz de Fóra — a grande cidade mineira — o Banco de Credito Real.

Dia 24 de janeiro.

1775 — O ministro do ultramar, em Lisboa, envia instrucções para o governo da capitania mineira, abolindo muitas isenções emba-

raçosas e privilegios differentes, afim de faciilitar o recrutamento de mineiros para o exercito colonial.

1784 — Fallece no collegio de Santo Agostinho, em Lisboa, o grande épico nacional, aucto: do *Caramuru*, frei José de Santa Rita Durão. Nascera em 1718, na fazenda do Cata Preta, districto de N. S. do Infliccionado de Marianna, sendo filho dos mineiros capitão-mór Paulo Rodrigues Durão e dona Anna Garcez de Moraes.

26 de janeiro.

1714 — O governador d. Braz Balthazar da Silveira cria o municipio de Caethé, tendo por sede a *Villa Nova da Rainha de Caethé*. A 14 de fevereiro foi installada a villa, sendo seu primeiro capitão-mór o bahiano Antonio de Miranda Pereira, e mestre de campo o mineiro Rodrigues Soares. O corregedor da comarca do Rio das Velhas, Luiz Botelho de Queiroz, presidiu a installação e eleição dos officiaes da villa; foram eleitos juizes o coronel Luiz do Couto e capitão Antonio do Rego e Silva, e vereadores o sargento-mór Lourenço Henrique do Prado, Ruy de Mello Coutinho, Hyppolito Leitão, sendo procurador do senado da camara Bernardo Aranha. A matriz de Caethé foi construída pelo seu virtuoso parochio, o conego dr. Henrique Pereira, que promettera edificá-la, caso se livrasse de uma calúnia que lhe levantaram.

Dia 27 de janeiro.

1696 — O governo da metropole, por uma carta regia, manda o governador geral do Brasil, na Bahia, que offereça honras fidalgas, premios e habitos das ordens portuguezas, em nome do rei, a todos os que se entregassem á exploração e industria das lavras de mineração do ouro e diamante.

1778 — Martinho de Mello, ministro do Reino, na metropole, expede instrucções a Antonio Furtado de Mendonça, para, em este chegando ás Minas como governador, cobrar *severamente* a divida em atrazo, que subia nesse anno a 538 arrobas de ouro. Nas instrucções regulava-se tambem o modo de receber dos povos os *quintos* da corôa real.

1890 — Incorpora-se em Ouro Preto a *Companhia Industrial Villa Rica*, para o desenvolvimento da cultura do chá e da seda.

Dia 29 de janeiro.

1718 — São creadas as villas do Serro com o nome de *Villa do Principe*, e de Caethé, com o de *Villa Nova da Rainha* — ambas no governo de d. Braz Balthazar da Silveira.

Dia 30 de janeiro.

1857 — Crea-se na cidade do Serro o lugar de juiz commissario de terras.

(Faltam neste mez as ephemerides correspondentes aos dias 8, 21, 25, 28 e 31. (Nota do A).)

MEZ DE FEVEREIRO

Dia 1.º de fevereiro.

1889 — Em Ouro Preto, onde presidia a assembléa provincial mineira, fallece o distincto clinico e deputado liberal, dr. Silvestre Ferraz.

Dia 2 de fevereiro.

1856 — O conselheiro Herculano Ferreira Penna assume o governo da provincia de Minas, para a qual fôra nomeado presidente. Na sua administração exerceram as funcções de vice-presidente o conego Antonio Felipe e o conselheiro Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.

Dia 3 de fevereiro.

1772 — Toma posse de sua diocese, por procurador, o segundo bispo de Marianna — dr. dom Joaquim Borges de Figueirôa.

1790 — O desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, notavel poeta e um dos inconfidentes mineiros, soffre o segundo interrogatorio na sua prisão da fortaleza da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro.

Dia 4 de fevereiro.

1837 — Toma posse da presidencia de Minas o dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, que a 9 de julho do mesmo anno passa o governo da provincia ao vice-presidente da mesma, o dr. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (depois Barão de Camargos).

Dia 5 de fevereiro.

1810 — Toma posse do governo da capitania o marquez de S. João da Palma, d. Francisco de Assis Mascarenhas, penultimo governador e capitão-general de Minas Geraes. A 11 de abril de 1814 passou a administração a dom Manoel de Portugal e Castro, seu successor.

Dia 6 de fevereiro.

1875 — A marquezia de Sapucahy é concedida a pensão annual de 2:400:000, em attenção aos serviços que á patria prestou seu finado marido, illustre mineiro e titular do mesmo nome. (Vide ephemerides de 15 de setembro).

Dia 7 de fevereiro.

1711 — Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, governador e capitão-general de Minas e São Paulo, crêa a villa de N. S. do Ribeirão do Carmo, que depois passou a ter fóros de cidade, com o nome de Marianna.

Dia 8 de fevereiro.

1730 — Por carta regia desse dia a metropole responde a dom Lourenço de Almeida serem diamantes as pedras que enviára para Lisboa; e lhe «estranha a sua omissão inculpavel em ter-se demorado a communicar uma novidade de tamanha importancia para os destinos da corôa portugueza». (Vide ephemerides de 22 de julho)

1844 — Morre assassinado em Pouso Alegre o senador por Minas padre José Bento Leite Ferreira de Mello, escolhido peia regencia permanente a 8 de agosto de 1834.

Dia 9 de fevereiro.

1853 — Com 86 annos de idade morre em Ouro Preto dona Maria Joaquina Dorothea de Seixas, conhecida na historia sob o anagramma poetico de *Marilia de Dirceu*, por causa de seus amores com o poeta Gonzaga, da Inconfidencia.

Era filha de Balthazar João Mayrinck e dona Maria Dorothea de Seixas, e nascera em Villa Rica a 8 de novembro de 1767, contando pois, no tempo de Gonzaga, 22 annos. Durante toda a sua longa vida ainda conservou traços de sua passada formosura.

Dia 10 de fevereiro.

1838 — Fallece José Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Visconde de Caethé e senador por Minas, desde sua entrada na camara vitalicia a 6 de junho de 1826.

Dia 11 de fevereiro.

1811 — Nasce na então villa de Jacuhy Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois marquez do Paraná. (Vide ephem. de 1.º de janeiro).

1811 — Em extrema pobreza, morre na capital da Bahia o illustre filho de Minas, o tenente-general marechal do exercito dr. João Baptista Vieira Godinho, nascido na villa do Carmo (Marianna) em 1742. Fôra tenente instructor no regimento de artilheria de Gôa, na India; governador e capitão general das possessões insulares portuguezas de Timor e Solor, nas Molucas; tenente-coronel da guarnição de artilheria da Bahia; e fez parte do triumvirato que governou esta ultima capitania, desde 24 de maio de 1809, por morte do conde da Ponte.

Dia 13 de fevereiro.

1881 — Na capital da nossa provincia, Ouro Preto, é organizada mais uma grande sociedade libertadora de escravos.

Grande e intenso era em toda a provincia o movimento abolicionista, cuja propaganda a mocidade e o jornalismo adeantado faziam com as sympathias dos mineiros. O periodico *A Vela do Jangadeiro*, as duas *Sociedades libertadoras mineiras* e a classe academica, principalmente a da Escola de Minas, muito pugnaram pela abolição, na velha capital de Minas-Geraes.

Dia 14 de fevereiro.

1894 — Pelo decreto n. 680 o governo do Estado manda que se executem as obras da nova capital de Minas, confiando a direcção dos trabalhos no local escolhido, que foi o antigo Curra Id'El-Rey, depois Bello Horizonte e hoje cidade de Minas, em edificação, ao projecto engenheiro civil, filho do Estado do Maranhão, dr. Aarão Reis. Estatuido por lei do congresso mineiro o prazo de quatro annos para transferencia da séde do governo estadual, de Ouro Preto para a cidade de Minas, segue-se que em menos de dous annos, no dia 17 de

dezembro de 1897, lá estarão funcionando as repartições publicas mineiras. (*)

Dia 15 de fevereiro.

1847 — Fallece no Rio de Janeiro e é sepultado no dia seguinte, em uma das catacumbas da igreja de São Francisco de Paula, o Marquez de Baependy, senador Manoel Jacintho Nogueira da Gama, nascido em São João d'El-Rey a 8 de Setembro de 1765. Era conselheiro de Estado, senador por sua provincia natal, desde 22 de janeiro de 1826, e foi um dos redactores da constituição do imperio; no gabinete ephemero organizado por Pedro I a 5 de abril de 1831, este nosso illustre comprovinciano occupou a pasta da fazenda. Nogueira da Gama, que aos 19 annos estava em Coimbra, de preparatorios feitos, realizou a sua formatura após heroicos sacrificios pecuniarios, na velha universidade portugueza.

1882 — Sob a direcção do engenheiro Pirajá principiam os trabalhos de exploração do ramal ferreo de Ouro Preto, o qual só foi inaugurado em julho de 1888, com a assistencia da ex-familia imperial brasileira.

Dia 16 de fevereiro.

1724 — E' creada por provisão desse dia a freguezia da villa de São José d'El-Rey, a actual cidade de Tiradentes, no valle do Rio das Mortes e servida pela via ferrea Oeste de Minas. Um alvará da mesma data crea a freguezia de N. S. de Nazareth da Cachoeira do Campo, que ainda hoje pertence ao municipio de Ouro Preto, afastada uma legua da estação do Trino, na estrada central, ramal de Miguel Burnier a Ouro Preto. Nessa localidade estava a ex-fazenda imperial, que se tornou proprio do Estado, e este o doou, generosamente, á benemerita congregação catholica dos salesianos, que a 24 de maio deste anno (1896), vão alli inaugurar as utilissimas escolas de instrucção technica e profissional, sob o nome de *Dom Bosco* e direcção do sr. padre Domingos Albanello. A mocidade mineira muito terá a lucrar com esse instituto de lettras, artes e officios, confiado ao saber e virtudes dos sympathicos padres da liberal ordem dos salesianos.

Dia 17 de fevereiro.

1752 — Começa o governo interino do tenente-coronel de cavallaria José Antonio Freire de Andrada, nomeado por carta de 22 de setembro de 1751, prestando elle juramento de homenagem, em Villa Rica, a seu irmão o conde de Bobadella, general Gomes Freire de Andrada. Foi o tenente-coronel Freire que instituiu em Minas o subsidio voluntario por 10 annos para a reedificação de Lisboa.

(*) Este trabalho foi organizado em 1894—95—96 e já se confirmou a previsão do ephemeride, pois a nova capital de Minas Geraes está installada desde 12 de dezembro de 1897.

(Nota do Autor)

Dia 18 de fevereiro.

1891 — Aparece á venda no Rio de Janeiro o livro — *Advento da Dictadura Militar Brasileira* — da lavta do sr. visconde de Ouro Preto, illustre filho de Minas Geraes, tambem autor do bello estudo historico — *Marinha de Outr'ora*.

Dia 19 de fevereiro.

1879 — Em Santo Antonio do Macnado fallece o inditoso e notavel poeta mineiro, Joaquim Theophilo de Andrade, nascido em 1846, e auctor do bello poema *A Virgem* e do livro *Tardes de Primavera*.

1881 — E' considerada emancipada a colonia allemã de d. Pedro II, no municipio de Juiz de Fóra.

Dia 20 de fevereiro.

1780 — Dom Rodrigo José de Menezes, conde de Cavalleiros, toma posse do governo de Minas. Foi o setimo governador, na ordem chronologica, e passou o governo a seu successor a 10 de setembro de 1783.

Dia 21 de fevereiro.

1720 — E' desmembrado de S. Paulo, por uma carta regia da metropole, o immenso e rico territorio das *Minas Geraes dos Cataguás*, que passa a formar a capitania do mesmo nome, tendo por capital *Villa Rica* e sendo seu 1.º governador e capitão-general dom Lourenço de Almeida. (Vide ephem. de 2 de dezembro e 18 de agosto). Minas Geraes permaneceu como capitania até a elevação do Brazil a reino, em 1815, passando então a constituir uma provincia, denominação esta que de 15 de novembro de 1889 por deante se trocou pelo nome de Estado. Minas é o quinto Estado da Federação de Santa Cruz, no ponto de vista da extensão do territorio (574,855 kilometros quadrados); é o primeiro na população (quatro milhões de habitantes), e no adeantamento intellectual, devido ao numero de suas escolas superiores e institutos secundarios. Quando esteve unida a São Paulo, Minas teve tres governadores; depois de ser capitania independente foi de 14 o numero de seus governadores; passando á provincia do imperio, 59 presidentes a governaram, dos quaes 56 civis e sómente 3 militares de patente superior: marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto (1840), marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa (1843), e o tenente-general João Paulo dos Santos Barreto (1844).

1853 — Chega ao Rio de Janeiro o famoso diamante achado nas minas da Bagagem — a *Estrella do Sul* — pertencente a Casemiro José de Moraes e avaliado em dous mil contos de moeda brasileira. Foi depositado no Banco Commercial da Côte.

1861 — Na cidade da Conceição do Serro fallece o notavel poeta mineiro dr. Aureliano José Lessa, natural de Diamantina.

1893 — O governo federal reconhece validas em toda a União as cartas de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, concedidas pela Academia Livre de Direito de Minas Geraes.

Dia 22 de fevereiro.

1831 — O imperador Pedro I chega a Ouro Preto, vindo da Corte com o fim de acalmar os animos influenciados pela exaltação da imprensa; dirige uma proclamação ao povo, que é recebida friamente.

1875 — Capitalistas inglezes organizam a companhia Estrada de Ferro *Minas and Rio*, cujos trilhos percorrem hoje importante zona do sul de Minas, até á estação de Soledade, perto de Caxambú.

Dia 24 de fevereiro.

1795 — O infernal reu da Liberdade — Joaquim Silverio dos Reis — é armado cavalleiro em Lisboa, na Real Capella de N. S. da Conceição, sendo padrinhos *de tão apurado e meritissimo fidalgo* o conde de Rezende e mordomo-mór do reino, e o marquez presidente do Real Conselho Ultramarino. E assim terminou a serie de recompensas que Portugal julgou dever conferir ao desgraçado traidor da mallograda Conjuração Mineira... (Vide eph. n. dos dias 4, 13 e 20 de outubro e 2 de maio).

Dia 25 de fevereiro.

1822 — Os deputados por Minas ás côrtes portuguezas, no periodo de 1821 — 1822, fazem nesse dia a sua memoravel representação, pela qual deixam gloriosamente de assignar e jurar a Constituição da metropole.

Dia 26 de fevereiro.

1756 — As camaras (senado da cidade) da capitania de Minas deliberam prestar, por 10 annos, um *subsídio voluntario* á metropole, afim de contribuirem para a reconstrucção de Lisboa, reduzida a cinzas pelo terremoto de 1.º de novembro de 1755. Para o subsídio estabelecem ellas os seguintes impostos: de 43800 por cada um escravo novo que entrasse para a capitania; 23400 por uma besta nova; 13200 por um cavallo; 3450 por uma cabeça de gado; de 3300 por um barril de vinho ou aguardente. (Vide eph. de 17 de fevereiro).

1835 — Fallece o senador pela provincia de Minas, Antonio Gonçalves Gomide, formado em medicina e escolhido para a camara vitalicia desde 22 de janeiro de 1826.

1881 — E' nomeado presidente de Minas o senador João Florentino Meira de Vasconcellos e da provincia do Rio de Janeiro o illustre mineiro dr. Martinho Alvares da Silva Campos.

Dia 27 de fevereiro.

1748 — Installa-se a diocese de Marianna, sendo seu primeiro bispo representado pelo vigario de Sabará Lourenço José de Queiroz Coimbra. (Vide eph. de 3 de janeiro).

1893 — E' dividido o territorio do Estado de Minas em cinco districtos de terras e colonização, com sedes em Ouro Preto, Caratinga, Manhuassú, Theophilo Ottoni e Peçanha.

28 de fevereiro.

1828 — Fallece na villa de Caethé o illustre naturalista mineiro dr. José de Sá Bittencourt e Accioli, alli nascido em 1752. Era formado em sciencias physicas e naturaes por Coimbra e escreveu diversos opusculos sobre suas explorações mineralogicas nos sertões de Minas e da Bahia, por ordem do governo.

1875 — E' nomeado presidente de Minas o dr. Pedro Vicente de Azevedo.

29 de fevereiro.

1824 — Assume a administração de Minas-Geraes, depois da independencia, o seu primeiro presidente, desembargador José Teixeira da Fonseca e Vasconcellos (depois visconde de Caethé).

Nota — Faltam neste mez as ephemerides correspondentes aos dias 12 e 23.

MEZ DE MARÇO

Dia 1.º de março.

1873 — Assume a presidencia da provincia de Minas Geraes o dr. Venancio José de Oliveira Lisboa, seu quadregesimo segundo presidente, que foi substituido pelo dr. Francisco Leite da Costa Belém, empossado a 27 de maio de 1874, no cargo de vice-presidente.

Dia 2 de março.

1813 — Morre no Rio de Janeiro Valentim da Fonseca e Silva, delicado artista e perito entalhador, nascido em Minas em 1772. Tendo ido criança para Portugal, afim de aprender o officio, voltou já homem para o Brasil, onde deixou padrões attestadores do seu esforço e talento em obras esculpidas de talha (na igreja da Cruz dos Militares, na de São Francisco de Paula, Passeio Publico, Chafariz das Marrecas, Recolhimento do Parto e outros edificios da capital federal).

Dia 3 de março.

1718 — O conde de Assumar, governador de Minas e S. Paulo, estabeleceu de accordo com os habitantes de Marianna (villa do Carmo) a cobrança dos *quintos* de ouro, pertencentes á fazenda real.

1789 — O coronel de milicias Joaquim Silverio dos Reis é intimado, nessa data, á prestação de suas contas, como arrematante, por contracto, de diversas estradas na capitania de Minas. No processo contra elle movido, como *doloso, fraudulento e falsificador*, vê-se que Silverio era devedor á metropole de réis 172:7633919. E o miseravel, para escapar á justiça, comprou o seu perdão, denunciando seus companheiros da conjuração, que nella o tinham, incautamente, admitido. Desde 1784, que o desembargador Gregorio Pires Bandeira procurava processal-o como *homem suspeito nas transacções*. E, mesmo assim, a metropole glorificou a traição de Silverio, cumulando-o de honras... (Vide eph. de 24 de fevereiro).

R. A. P.— 11

1863 — Fallece em Ouro Preto o illustre conselheiro Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. (Vide 28 de dezembro).

Dia 5 de março.

1856 — O dr. Alexandre Joaquim de Siqueira, vigesimo quarto presidente de Minas-Geraes, toma posse desse cargo em Ouro Preto.

Dia 6 de março.

1838 — A villa de S. João d'El-Rey é elevada à categoria de cidade, pela lei n. 93 da assembléa provincial mineira.

1843 — Morre no Rio de Janeiro o marquez de S. João da Palma, senador do Imperio, que governára Minas-Geraes de 5 de fevereiro de 1810 até 11 de abril de 1814, data em que dom Manoel de Portugal e Castro se empossou do governo da capitania.

Dia 7 de março.

1894 — Procede-se no Estado à eleição para o segundo presidente constitucional dos mineiros, sendo escolhido, por grande vctação, o sr. dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, illustre republicano, que a 7 de setembro do mesmo anno toma posse do seu cargo, no Augusto recinto do Supremo Tribunal de Justiça, ás 2 horas da tarde, estando presente o sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, presidente cujo mandato expirou no alludido dia 7.

Dia 8 de março.

1772 — O pontifice Clemente XIV confirma a nomeação do prelado portuguez dom Bartholomeu Mendes dos Reis, ex-bispo de Macáu, na China, para a diocese de Marianna, da qual foi terceiro bispo. Tomou posse a 17 de dezembro de 1773, por procurador, não tendo vindo nunca ao Brasil.

Dia 9 de março.

1709 — Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, governador das capitancias unidas do Rio de Janeiro, Minas-Geraes e S. Paulo, e substituto de dom Fernando Martins de Mascarenhas e Alencastro, vem conter os animos exaltados dos paulistas e *emboubas* (portuguezes), que estavam separados em dous grupos rivaes, no territorio das Minas, já degenerando a luta aberta entre elles em um odioso e lastimavel preconceito de raça. Albuquerque conseguiu a paz, depois de alguma contemporização; e para assegurar-a, mandou que estacionasse em Villa Rica o regimento de cavallaria de linha, sob o commando do mestre de campo Gregorio de Castro Moraes; e na mesma data, acima referida, escreve para Lisboa, pedindo á metropole a criação da capitania de S. Paulo e Minas, desmembrada da do Rio de Janeiro. (Vide ephem. de 10 de janeiro).

Dia 10 de março.

1884 — Fallece em Ouro Preto o doutor Bernardo Joaquim da Silva Guimarães, um dos mais fecundos romancistas e primorosos poetas que o Brasil tem tido. — Esse dilecto filho de Minas, formado em leis por S. Paulo, deixou as seguintes obras, que vieram ainda

mais opulentar as fontes litterarias do paiz. Entre as obras poeticas: « Cantos da Solidão » (1852), « Inspirações da Tarde » (1858), « Poesias de Bernardo Joaquim da Silva Guimarães » (1865), « Novas Poesias » (1876), « Folhas do Outomno e Evocações » (1883). Entre as romanticas: « O Ermitão de Muquem » (1858) « Lendas e Romances » (1872), « Historias e Tradições da Provincia de Minas-Geraes » (1872) « O Seminarista » (1872), « O Indio Affonso » (1873), « A Escrava Isaura » (1875), « Mauricio ou os Paulistas de São João d'E-Rey » (1877), « A Ilha Maldicta » (1879), « O Pão de Ouro » (1879), e « Rosaura a Engeitada » (1882).

Dia 11 de março.

1831 — Recolhem-se á côrte, da viagem feita á provincia de Minas-Geraes, o Imperador Pedro I e sua augusta consorte dona Amelia de Leuchtemberg.

Dia 12 de março.

1863 — E' apresentado bispo da nova diocese mineira de Diamantina o sr. conego dr. dom João Antonio dos Santos, escolhido pelo governo do imperio para o eminente cargo prelaticio, em que foi confirmado por Pio IX a 30 de setembro do mesmo anno. A posse do bispo dom João teve logar a 2 de fevereiro de 1864, sendo sagrado na cathedral de sua diocese a 1.º de maio, pelo venerando dom Viçoso, já fallecido.

Dia 13 de março.

1715 — O governador dom Braz Balthazar da Silveira congrega os moradores da Villa do Carmo (Marianna) para combinarem no modo mais favoravel de se realizar o pagamento do *quinto*, visto a metropole não ter accettato o accordo celebrado por dom Braz com os povos das Minas. Resolve-se o povo a pagar 24 arrobas de ouro por anno, ficando livres para o fisco os direitos de cargas, escravos e gado, dentro da capitania.

1853 — Fallece no Rio de Janeiro monsenhor José Antonio Marinho, o patriota liberal da rebelião mineira de 1842, cuja historia escreveu sob o titulo de *Historia da Revolução de 1842, em Minas-Geraes*. Marinho nascera a 7 de outubro de 1803 no porto do Salgado, que fica em aguas mineiras do baixo S. Francisco; e começou os estudos bem moço na capital de Pernambuco, de onde se retirou por ter pegado em armas na revolução de 1817. Regressando a Minas, foi para o collegio do Caraça, onde recebeu as ordens sacras, em 1829; seis annos depois, em 1835, veio como deputado á primeira assembléa da provincia, em Ouro Preto, e nesta cidade foi professor de philosophia, bem como na de São João d'El-Rey. Nas legislaturas de 1837 a 1845 foi eleito representante de Minas na camara temporaria; e desde então permaneceu no Rio, onde fundou o afamado collegio, que por muito tempo conservou o seu nome, sendo tambem nomeado conego da imperial capella. Dentre os auctores que consultamos,

houve quem desse o fallecimento deste preclaro filho de Minas a 3 de março e não a 13.

Dia 14 de março.

1844 — Dom Pedro II concede amnistia aos implicados na revolução de 1842, em Minas, ou *Guerra de Santa Luzia*, como o povo a denomina, porque ali se deu a batalha final de agosto, em que ficou vencedor Caxias. Pelo motivo da amnistia são postos em liberdade Theophilo Benedicto Ottoni, José Pedro Dias de Carvalho, conego José Antonio Marinho, vigario Joaquim de Brito, João Gualberto Teixeira de Carvalho, além de muitos outros, os quaes todos estavam presos no Rio de Janeiro. (Vide ephm. de 20 de agosto).

1876 — E' eleito Bispo nessa data, para a diocese vaga de Goyaz, o sr. padre Augusto Julio de Almeida, do clero diamantinense, que renuncia os direitos da mitra a elle conferida pelo governo imperial.

1891 — E' nomeado pelo marechal Deodoro da Fonseca para o cargo de governador interino de Minas o dr. Antonio Augusto de Lima, que, com os drs. Antonio Olyntho, actual ministro da Viação, Aristides Maia, Domingos Rocha, Domingos Porto e João Pinheiro da Silva, industrial em Caethé, formavam a pleiade de jornalistas republicanos na velha capital mineira, a qual era baluarte valioso da politica do imperio pelo elevado numero de eleitores monarchistas nella existentes. O dr. Augusto de Lima, conhecido poeta, auctor dos «Symbolos» e «Contemporaneas», é tambem magistrado como juiz de direito da comarca de Ouro Preto (1.ª entrancia) e professor de Philosophia e Historia do Direito na Faculdade Livre de Minas. E' natural de Congonhas do Sabará (actual Villa Nova de Lima, em sua honra) e formado pela academia de São Paulo.

Dia 15 de março.

1720 — D. Pedro de Almeida e Portugal (conde de Assumar, commendador da ordem de S. Damião e São Cosme de Azere, do conselho de s. m. el-rei d. João V, sargento-mór de batalha dos exercitos do reino, governador e capitão general das Minas) prohibe, por uma portaria datada desse dia e assignada em villa do Carmo, o uso das *rifas ou acções entre amigos*, então muito espalhadas na capitania, onde foram introduzidas pelo religioso carmelita descalço, frei João Joseph.

1789 — Joaquim Silverio dos Reis, denuncia, infamemente, ao visconde de Barbacena, os planos da conjuração mineira; para executar a sua negra perfidia o traidor vae até a fazenda da *Cachoeira*, nas immediações de Villa Rica, onde o governador tinha a sua residencia.

1860 — Em viagem do Rio para Minas, fallece victimado por uma pneumonia no lugar «Rumo da Lage» (Parahyba do Sul), o conselheiro Luiz Antonio Barbosa, que tinha sido escolhido senador pela nossa provincia a 15 de novembro de 1857.

1867 — No Rio Novo fallece com a idade de 110 annos o furriel Antonio Luiz Ferreira, cujo nome se acha ligado ao drama de 1792, pois foi elle o commandante da escolta que conduziu, preso, para o Rio de Janeiro o alferes Silva Xavier — o *Tiradentes*.

Dia 17 de março.

1823 — A villa de Barbacena, já creada pelo visconde do mesmo nome, nos fins do seculo passado, recebe por carta imperial desse dia as honras e prerogativas de *nobre e leal villa*. A 9 de março de 1840 foi elevada á categoria de cidade.

Dia 18 de março.

1850 — Fallece no Rio de Janeiro o deputado por Minas Antonio Gomes Candido, irmão do nosso illustre comprovinciano, conselheiro doutor Francisco de Paula Candido, tambem deputado geral por Minas e lente da Faculdade de Medicina daquela cidade. (*)

Dia 20 de março.

1839 — Bernardo Jacintho da Veiga assume a presidencia de Minas. Em seu governo irrompeu a conhecida rebellião dos liberaes na provincia.

1887 — Na presença do então ministro da agricultura do imperio, sr. conselheiro Antonio Prado, tem logar nesse dia a inauguração do *Forum* da adiantada cidade de Juiz de Fora. E' um bello e vasto edificio apropriado, especialmente, ao tribunal do jury; sua construção é devida ao infatigavel magistrado, já fallecido, então juiz de direito daquela comarca, o dr. Joaquim Barbosa Lima.

Dia 21 de março.

1879 — Em *Caxambu* fallece o notavel mineiro e advogado dr. Caetano Furquim de Almeida, irmão do conselheiro Baptista Caetano de Almeida, nascido na villa de Camanducaia, hoje cidade de Jaguary, a 11 de novembro de 1816. Residia na cidade de Vassouras, onde gosava de alta estima.

1891 — Em Barbacena, onde fôr tomar ares, fallece o eminente principe da igreja brasileira dr. dom Antonio de Macedo Costa, arcebispo da Bahia e primaz de Santa Cruz.

Dia 22 de março.

1833 — A cidade de Ouro Preto se anarchiza com a deposição do vice-presidente da provincia, Bernardo Pereira de Vasconcellos, feita pelos adeptos do 1.º imperador do Brasil.

23 de março.

1789 — O governador Furtado de Mendonça (visconde de Barbacena), sabedor dos planos revolucionarios dos Inconfidentes, suspende ardilosamente, por um decreto, o lançamento da *derrama* — factor poderoso da conjuração e principal motivo de desgosto dos mineiros. (Vide ephm. de 15 de março).

(*) Vide traços biographicos pelo autor «Um mineiro illustre», no fasciculo II, anno 2.º, da «Revista do Archivo Mineiro» e a ephemeride de 5 de abril.

1792 — E' remettido dos carceres da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, para o longinquo degredo de *Ambaca*, na costa da Africa, o Inconfidente Alvarenga Peixoto.

1840 — Uma lei provincial desse dia confere à povoação de Camanducaia, nas vertentes da Mantiqueira, o titulo de villa com o nome de Jaguary.

1851 — O engenheiro francez La Martinière passa nesse dia por Sabará, em uma barca, na sua exploração do Rio das Velhas, que vae ser sulcado pelo vapor na extensão de 50 leguas fluviaes.

Dia 24 de Março.

1753 — Onze annos antes de sua morte o bispo dom frei Manoel da Cruz praticou actos violentos com o clero de sua diocese, chamando á Marianna diversos parochos e exigindo-lhes os livros de suas parochias; pelo que um aviso regio expedido nesse dia o admoestou « para que obstasse com a prudencia, amor paternal e caridade nelle reconhecidas, as desordens do seu vasto bispado, guardando paz e concordia com o seu cabido ». Outra determinação de 8 de Novembro de 1761 mandou-lhe que restituisse os livros das parochias, recolhidos á secretaria da diocese.

Dia 25 de Março.

1822 — Sahe do Rio de Janeiro para Minas o principe regente dom Pedro, que traz o intento de chamar á obediencia a junta governativa de nossa provincia.

1889 — Assenta-se em Ouro Preto a pedra fundamental do lyceu de artes e officios, cuja construcção, a cargo do sr. Miguel Tregellas, está quasi terminada, sendo hoje na rua do Thesouro, em frente á Caixa Economica Particular, um bello edificio, amplo e talhado de modo a preencher as condições nobilissimas para que foi creado na presidencia do recém-finado conselheiro Manoel Portella. (*)

Dia 26 de Março.

1735 — Em virtude de uma carta régia de 4 de janeiro desse anno — na qual a metropole mandava que o governador e capitão general do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrada, substituísse o conde das Galveas no governo da capitania de Minas-Geraes — toma o mesmo general Gomes Freire posse do alludido governo na data primeiro citada, conservando-o até a época de sua morte, em 1.º de janeiro de 1763. Nesso interim de 28 annos Minas foi governada interinamente por Martinho de Mendonça Pina e Proença, José Antonio Freire de Andrada, irmão do conde de Bobadella, e por uma junta presidida pelo diocesano do Rio de Janeiro, dom frei Antonio do Desterro, em 1761.

1881 — Ainda a 26 de março, 59 annos e um dia depois da primeira vinda de seu pae á terra mineira, parte da ex-côrte, acompanha-

do da Augusta familia, de todo o ministerio e da pesada comitiva de sua casa imperial, o já fallecido e tão sabio quão virtuoso dom Pedro de Alcantara, que vinha em viagem de recreio por muitos pontos da nossa livre e attiva provincia, hoje glorioso Estado, autonomo sempre, continuamente prospero no seio da joven e forte Republica Brasileira.

Dia 29 de março.

1800 — Toma posse do governo da capitania do Espirito Santo, cargo para que fôra nomeado por influencia de seu illustre amigo o conde de Linhares (dom Rodrigo de Souza Coutinho), o astronomo dr. Antonio Pires da Silva Pontes Leme, natural de Minas, pois nasceu na freguezia de N. S. do Rosario de Marianna, tendo-se doutorado a 24 de dezembro de 1777 em sciencias physicas e mathematicas pela universidade de Coimbra. Este nosso distincto coestoadano se conservou no governo da visinha terra espirito-santense até 17 de dezembro de 1804; e a sua morte aconteceu em 21 de abril de 1805, sendo elle então capitão de fragata, pois desde 13 de abril de 1791 que fôra nomeado para lente da Academia de Marinha do Rio de Janeiro, competindo-lhe aquelle posto. O dr. Pontes Leme foi chefe de diversas commissões scientificas de exploração de rios, das quaes é mais importante a que fez no Paraguay.

Dia 30 de março.

1881 — Vindos de Queluz, chegam em Ouro Preto ás seis horas da tarde, tendo imponentissima recepção da parte do povo e das autoridades superiores da capital mineira, os então soberanos do Brasil, que se hospedam no palacio da presidencia. Uma salva de 101 tiros saúda a chegada dos monarchas, havendo *Te-Deum*, passeatas, illuminação da cidade e bailes em signal de regosijo, etc.

Dia 31 de março.

1881 — Em Barbacena, o austriaco Frank Meudel, acolhido caridosamente pelo seu compatriota Hermann von Aveija, assassina sem motivo a mulher de seu protector, na ausencia deste, dando na infeliz victima doze golpes nos seios e um no craneo, decepando-lhe depois a cabeça. Em seguida, barbaramente degola uma menina italiana e a um portuguez e vae esperar Hermann para matar-o, ás 9 e meia da noite, o que não consegue por achar no aggreddido decisa resistencia, conseguindo sómente acutilal-o, a tempo de ainda fugir o terrivel sicario e ladrão, conduzindo o valor de dous contos em joias e dinheiro, que subtrae do inditoso lar de seu patrão. Sómente a 2 de abril daquelle anno é que foi preso na estação de Bemfica (antiga via-ferrea Pedro Segundo) o assassino Meudel, verdadeira fera humana, que ainda hoje vive enjaulada na cadeia central de Ouro Preto, cumprindo a sentença do seu espantoso crime, que, pelo cynismo injusto e revoltante com que foi executado, nos desperta a

(*) Está inaugurado desde principios de 1897 o lyceu em questão. — (Nota do A.)

alma com as sanguinarias proezas do quasi lendario e sinistro facinora inglez — Jack *The Ripper* (o Estripador) ...

Nota do auctor — Faltam neste mez as ophemerides correspondentes nos dias 2, 4, 16, 19, 27, e 28.

(*Continuam no proximo fasciculo da Rev.*)

NELSON DE SENNA.

A IMPRENSA

EM

MINAS-GERAES

(1807-1897) (*)

Datando de 1450 a impressão do primeiro livro na Europa (a *Bíblia* ou o *Psalterio*, conforme opiniões divergentes), logo após a descoberta do immortal Gutenberg, em Mayence, descoberta prestes aperfeiçoada pelos esforços e recursos de Faust e Schœffer, foi tambem no decurso do seculo XV que surgiu alli a primeira folha periodica.

Coube, pois, á Allemanha, como é sabido, ser o berço glorioso da imprensa, do livro e do jornalismo, que não tardarão a apparecer igualmente nos demais paizes civilizados da Europa.

O grande acontecimento, destinado a exercer maxima influencia nos destinos da humanidade, pouco precedeu ao do descobrimento da America, que abriu, por sua vez, novos e largos horizontes á civilisação.

Comtudo, só dous seculos depois do emprehendimento glorioso de Colombo appareceu em Boston (25 de Setembro de 1690) a primeira

(*) -- Refusão — corrigida e muito ampliada — da monographia que publicámos em 1894 e da qual tirarão-se em avulso exemplares em pequeno numero.